VIDA CAPICHABA

1933
352

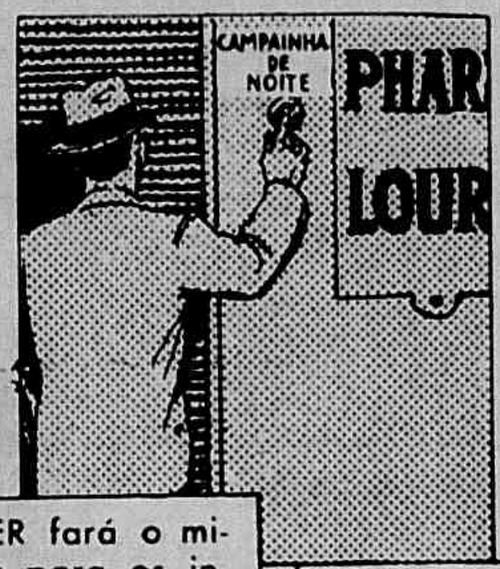
Ella - Homem sem coração! Chega em casa sem me dar a menor attenção e vae logo metter o nariz nos jornaes a vêr si encontra photographias de serigaitas de MAILLOT! Monstro!
Elle - ?!

Ella - Não me interrompa! Pirata! Conquistador de meia-tijela! Já sei que vae dizer que estava lendo as cotações dos generos... Batatas! Já ouviu?! Bá-tá-tas!!!
Elle - Mas...
Ella - Cale-se!

Ella - Maldita a hora em que me casei! Meu Deus, como sou infeliz!
Elle - Mas nem um santo aguentaria isto! Que inferno! Todo dia uma scena! Decididamente, a rua é o unico logar onde posso estar socegado! Safa!

O amigo experiente - Meu caro, si a amas tanto, procura cortar o mal pela raiz. Vires para a rua a cada accesso, não adianta.
Elle - Mas, que fazer?
O amigo - A causa da irritabilidade da tua senhora deve estar no máo funccionamento do utero ou dos ovarios. Por que não a fazes tratar-se?
Elle - ?!

O amigo - A SAUDE DA MULHER fará o milagre - é o grande remedio para os incommodos das senhoras. Compra um vidro hoje mesmo. Levarás com elle a felicidade de regresso ao teu lar.
Elle - Santas palavras! Vou voando á primeira pharmacia!



Ella - Lembras-te, querido? Faz hoje um anno que brigámos pela ultima vez...
Elle - Másinha! Para que recordar?
Ella - Para abençoarmos a SAUDE DA MULHER, que me restituiu ao teu amor!...

A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

A Representação Capichaba, levanta, na Guanabara, gloriosamente, a Prova E.E. U.U. do Brasil

ULTIMA HORA

RIO, 15 — *Vida Capichaba*. Victoria. — Guarnição Saldanha da Gama 1.° collocado. Brilhante victoria, um barco luz. Vasco da Gama 2.°.

Verdadeiro delirio. Povo saúda Espirito Santo.

BACBI

Vida Capichaba

Directores:

M. LOPES PIMENTA — CARLOS MADEIRA

PATRIOTISMO?

O fabricante de um remedio qualquer destribuia prospectos suggestivos, com a legenda: «O senhor, que se julga patriota, como deseja ver o Brasil?—Assim ou assim.»

De um lado mostra um forte latagão de cachaço tourino, vestido militarmente e de fuzil nas unhas; do outro um pobre jeca, rachitico e anemiado, em mangas de camisa e recostado á sua enxada fiel.

Ora, eu tambem tenho fumos de patriotismo. Entretanto não desejo o Brasil de nenhum daquelles modos.

Quero-o forte, sim. Quero-o livre das verminoses que por ahi campeiam, faceis de curar, livre do impaludismo, que devasta zonas restrictas e da morphéa, que se vae propagando assustadoramente, graças á incuria dos governos—mas não o quero militarizado e sim agricola.

Para mim, Cincinato vale mais quando nú, cultivando a terra do que commandando as legiões romanas; Pasteur vence a todos os Julios Cesares e Pelletier, que descobriu a quinina, leva a palma a qualquer Napoleão.

Vou mais longe. Não gosto que a escola seja a ante-sala da caserna e aborreço o patriotismo armamentista, que assume feição hostil para os vizinhos. Quanto ao verdadeiro militarismo, abrangendo um povo inteiro, considero-o uma praga peior que todas as pestes. Não estivesse a Europa toda militarizada, que não teriamos a perda de milhões de vidas na chacina vandalica da grande guerra.

No Brasil, nem chegariamos a ter um militarismo criminoso, porque seria primeiro ridiculo como os preparativos bellicos do Tartarin. Seriamos sempre fracos para os abutres chamados potencias, que felizmente estão longe—e, felizmente tambem, não temos inimigos em roda. Quanto aos nossos irmãos argentinos, que mantêm contra nós a mesma aggressiva e tola prevenção, melhor faremos uns e outros aprendendo a nos amar e conhecer mutuamente pois, que, com effeito, a fraternidade continental nos une e nenhum choque de interesse nos separa...

Em summa, si me visse forçado a escolher entre um Brasil reservista e prompto a derramar sangue e um Brasil enxadeiro, preferia vê-lo no campo, em mangas de camisa, mesmo de apparencia rachitica, a plantar o grão que desabrocha em vidas...

Mas... estou dizendo estas barbaridades a você, minha Lalace frivola?! A você, menina de idéas e cabellos á moda?! Qual! Eu não estou regulando bem...

ALMEIDA COUSIN

Numero 352 — Victoria, 15 de Novembro de 1933 — Anno XI

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117
Assignatura annual 25$000

Caixa 131
Avulso 1$000

ANCHIETA

DALMO BELFORT DE MATTOS

Paulista melindrosa, que deixou a espuma de Guarujá e veiu descançar na monotona Itanhaen. Esqueça o conforto do Hotel São Matheus e venha visitar commigo a Praia Grande, onde os bambuaes traçam sombras chinezas no fundo amarello de sol. Tomemos a balsa. Cuidado! Olhe que a praia é cheia de peraus. Enfiemos por esta passagem, aberta entre rochas escuras que parecem fazer momices para você... E vamo-nos sentar junto á lage de Achieta... de onde o taumaturgo olhava o rugeruge das ondas, melopea monotona, hymno verde á belleza do ceu...

Era ali, que elle passava, talvez, as horas de sésta, sonhando com o futuro da terra que vira nascer...

Na quietude bucolica, a evocação é facil, a phantasia revive o passado remoto, emprestando-lhe um colorido quente, fazendo-o quasi presente.

Que lindo dia, aquelle! O sol brilha nas areias, espreguiçando os braços, cançados de nadar. Lá ao longe, um curumim apanha «estrellas do mar.» Os gaivotões ciscam qualquer coisa. E uma igara tamoya risca o mar espelhado, traçando uma tarja branca, como espuma de sabão...

Que calor... Padre Anchieta cabeceia de somno. Ainda ha pouco, fôra levar a Communhão a uma india, das bandas de Peruhybe. Estirão de areia, horas a fio, e uma soalheira bronca, causticante.

O Padre esboça um gesto de cansaço. As «Horas» baralham-se; as letras tropegas, misturam-se, numa sarabanda selvagem. E um torpor pesa sobre o corpo fatigado de Anchieta. Somnolencia.

E a piroga tamoya parece crescer, desmesuradamente. Surgem mastros, alteia-se um castello na pôpa e o bugre multiplica-se, em dezenas de figuras sinistras, que se agitam, sem parar.

Anchieta lembra-se da nau que trouxera da Bahia, e quasi ficara partida; no costão de Caravellas... Quando a tempestade uivava na cordoalha, e as ondas eram ameaças verdes a roer o cavername abalado...

E Anchieta recorda sua vida tão breve e tão intensa, agitada entre as ameaças dos inimigos de seu Rei e de seu Deus.

O perigo branco de Villegaignon, que se extinguira, como um fogo de artificio, na explosão do paiol das Palmeiras... A peste e a fome, destruindo malocas e afugentando neophytos para o fundo das selvas...

Agora, quando tudo parecia descançado, a Confederação dos Tamoyos abrira as azas vermelhas arremettendo contra os muros de taipa de São Paulo... E o padre relembra as noticias que lhe trouxera o mensageiro...

Os indios reconciliavam-se, no odio ao mameluco vicentino. E vinham todos, num tropear vermelho: os Carijós do Sul e os Tupiniquins do Norte, festivos, para arrasar as casas de São Paulo...

E pela mente de Anchieta perpassam os vultos dos grandes inimigos: Cunhembebe, o feroz indio das tribus do Norte. Aquelle barbaro que trucidava vencidos com requintes de selvageria, e só comia a carne sangrenta dos prisioneiros... E o desfilar dos chefes inimigos continúa: Aimbiré—o odio, e Pindobussú—o adversario molle, que só combatia por dever.., Arary, o guayaná hostil, que desde o inicio assumira uma altitude, e só lutava de frente.

O jesuita santo fica a pensar, olhando a maré que sobe, engulindo as areias, mollemente, sem treguas... Porque aquelle odio? Porque se voltariam todas as armas da selva, todas as traições dos homens, contra a cidadezinha do planalto?

Anchieta não pode comprehender. Não é para lá que rumam, cantando, os indiozinhos trazidos do fundo do sertão?

(Ah! a sua escola... a choça fumarenta, na esplanada do Tamandualehy.

Guayanazes entoando canticos tupys:

—Xê retama mooripa,
Orê uú, ocembigoe,
Xê acendaê, robakê
Ayú nie, borimi boripa...

O clamor da indiada em festa:

— Encoema, Abaré guassú!

— Tupan omogaraiba! a resposta habitual do sacerdote, dita paternalmente: yawé ara catú ohemê peeme...)

E Anchieta medita nas palavras tupys, repetidas pelos labios grosseiros dos curumins. Deus seja comvosco e vos dê dias felizes...

Dias felizes... Elle vislumbra, na somnolencia que o avassala, a igara tamoya a sulcar as on-

Bôa Saúde... Vida Longa...
Obtêm-se usando o
ELIXIR DE NOGUEIRA
De Ph. Ch.
João da Silva Silveira

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Corrimento dos ouvidos,
Inflammações do utero,
Affecções do figado,
Manchas da pelle,
Gonorrhéas,
Espinhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Darthros,
Fistulas,
Cancros,
Coubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
LICENC. POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE PUBLICA
5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

Francisco Gitfoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

das, num rasto de espuma branca...

E' preciso agir. Agir rapidamente, para que as casas bisonhas de Piratininga não sejam submersas pelo diluvio vermelho...

Mas as forças trahem-no.

A Anchieta resvala docemente sobre a lage de azas de fogo, canta embalando-lhe o somno...

Dorme em paz, ó Anchieta! Dorme em paz, á sombra das pedras tutelares, que te resguardam do sol abrasador! Dorme! Nunca o inimigo dominará a cidade que creaste... Virão aos centos, os Carijós do Sul e os Tupiniquins do Norte, e esbarrarão, impotentes, ante o valor de teus paulistas...

E as picadas que abriste, no zelo de apostolo incansavel, serão os traços de união a consolidar a grandeza de São Paulo...

Dorme, Anchieta! E, velando o teu somno, lá em cima, a capella colonial estende suas torres, como braços erguidos em prece fervorosa, apontando para o ceu...

... Dorme, Anchieta!...

(Da «Sul America»)

Espirito desengarrafado

Três apaixonados pelo estudo das linguas vivas, um francez, um inglez e um brasileiro, discutem a respeito das difficuldades das mesmas.

Diz o francez:

—A pronuncia franceza é difficil. Por exemplo: escreve-se «Rousseau» e lê-se «Ruçô.»

Logo o inglez affirma, imponente:

—Peor é o inglez, porque se escreve «Shakespeare», e se pronuncia «Xequespir»!...

Ao que o brasileiro objectou triumphante:

—Pois entre nós escreve-se José Joaquim da Silva Xavier e lê-se «Tiradentes»!

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

Séde social: RUA BUENOS AYRES, 37 — Esq. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

DEVEIS ADQUIRIR TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO:

PORQUE — ficaes obrigados a economizar mensalmente uma pequena parcella de vosso rendimento;

PORQUE — todos os titulos concorrem mensalmente, ou sejam doze vezes por anno a um sorteio de amortização, graças ao qual podereis receber immediatamente o capital garantido;

PORQUE — depois de pagos os dois primeiros annos podereis retirar adiantamentos ou mesmo resgatar os vossos titulos pelas quantidades inscriptas nos mesmos;

PORQUE — **No 15° anno participareis dos lucros da Sociedade;**

PORQUE — DEPOIS DE PAGOS 15 ANNOS, PODEREIS, EM QUALQUER MOMENTO RESGATAR OS VOSSOS TITULOS POR QUANTIAS SUPERIORES ÁS IMPORTANCIAS CAPITALIZADAS;

PORQUE — no caso de desejardes, no final de 15 annos retirar sómente os lucros e continuar com os vossos titulos em vigor, não tereis de pagar mensalidades senão durante mais 8 annos, pois todos os titulos ficam isentos de qualquer pagamento depois de 23 annos;

PORQUE — mesmo depois de entrar no gozo da isenção de pagamentos, vossos titulos continuarão a participar dos sorteios que se realizam em publico, no ultimo dia util de cada mez;

PORQUE — a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO assume para com os portadores dos seus titulos a obrigação de pagar o capital garantido nos mesmos se não forem contemplados em nenhum dos 360 sorteios realizados durante a vigencia do contracto

PORQUE — FINALMENTE, É O MAIS PRATICO E O MAIS VANTAJOSO SYSTEMA DE ECONOMIA AO ALCANCE DE QUALQUER PESSOA.

PROSPECTOS, INFORMAÇÕES E ACQUISIÇÃO DE TITULOS NA SÉDE SOCIAL

Rua Buenos Ayres, 37 Esq. de Quitanda

OU COM OS INSPECTORES E AGENTES

Nesta capital - Rua Nestor Gomes, 52

MICROLOGOS

Ha no momento que atravessamos e em todos os setores da atividade mental do Espirito Santo, um esplendido movimento para a frente e para o alto. Vê-se que já não ha logar para pessimismos. Debandam e rareiam os medrosos timidos. A situação geografica do Espirito Santo, pondo a sua capital muito perto do Rio de Janeiro, com quem temos feito todo nosso comércio intelectual e longe dos demais centros de cultura do paiz, permitio que até ha pouco só se quizesse ou só se pudesse comparar o nosso movimento cultural e o nosso progresso com o da capital do Paiz. Não podiamos resistir ao confronto. A nossa inferioridade surgia de pronto. Não se pode realmente comparar ou siquer estabelecer qualquer paralélo entre Vitoria e Rio. E desse erro adveio, acredito, esse pessimismo que tem sido o traço marcante do capichaba. Entretanto tudo se modifica se procurarmos outro ponto de referencia, um paralélo com quem esteja nas mesmas condições. Ver-se-á então que não ha de que nos envergonhar. Ao contrario até. Perceber-se-á que em mais de um assunto, marchamos á frente e com algumas vantagens. Por tudo isso se verifica que o nosso pessimismo nascia de um erro de observação, determinado pela proximidade de um grande centro como o Rio e com o qual queriamos medir e confrontar.

Não é sem razão que a filosofia popular denomina de «banana» o homem móle; de «peroba» o sujeito cacête; de parasita o que vive ás expensas alheias e assim por deante. A semelhança entre certas especies vegetais e certas categorias de homens, é realmente grande. Pode se dizer que a flora humana é tão rica e variada quanto a vegetal. Quem não conhece os homens-trepadeira? esses que sobem agarrados aos outros? Os homens-mandacarús, cheios de espinho? Os homens-palmeiras? altos, esguios, têsos, mas que só servem para adorno de parques e jardins? Os homens-oitís? bons, frondosos, acolhedores e amigos? Os homens-sensitivas? e para os quaes tudo é ofensa, tudo é melindre? Os homens-mata-pau? que se agarram aos outros até extinguir-lhes toda a seiva? E os sambabais? que revelam sempre a má qualidade do terreno em que aparecem? Eles aí estão. Encontramo-los a cada instante. E quanto ao outro lado? ao ex-sexo-fraco? Lá existem tambem as rosas: bonitas, perfumadas mas ás vezes com cada espinho... As violetas: discretas, modestas. As magiricão: anunciam-se longe pelo perfume exagerado. As dálias: muito bonitas, muito vistosas, mas sem perfume... As sempre-vivas: nunca envelhecem, sempre novas. As suspiros: encontra-se em toda parte. Nas festas, nos enterros, nos batisados...

Ao leitor ou leitora deixo o direito de classificar e dizer a que especie pertence o sujeito que escreve bobagens...

BENEVENTINO

VITAMONAL
DO
Dr. Mascarenhas

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um sò vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facels, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

Carta aberta

A uma ilustre desconhecida.

Acuso recebida sua carta gentil de onze de dez de trinta e três.

Quanta generosidade para um pobre que nem ao menos é Marquês! Bem dizem que as mulheres são sempre magnanimas. Que assim sejam.

Pena que V. Exa. se haja esquecido de pôr um pouquinho de perfume na missiva! Exigente? Não. E' mais, muito mais agradavel. Não acha? Quando nos chega ás mãos uma carta perfumada, sentindo-lhe a essencia que se evola do papel, fecha-se por um momento os olhos e tem-se a terna impressão de uma viagem num mar de rosas...

E' que o perfume tem magia que nos enternece e certa analogia com a musica que nos transporta ás regiões (não digo etéreas porque fica um vôo muito alto!) mas ás regiões dos sonhos azuis, e, até, dos sonhos rôxos. Haverá? Talvez a saudade.

O perfume, ás vezes, leva-nos a um passado distante... traz á nossa presença, espiritualisado na essencia alguem que já passeou pelo nosso caminho... Por isso, muitas vezes, o perfume dentro da delicia que nos enternece contem espinhos que nos agrilhoa a alma... é como a rosa, sob o veludo aromal das pétalas estão as pontinhas agudas dos seus espinhos prontas para uma picadela nos dedos de quem os colher sem cautela.

Fez bem não perfuma-la. Poderia a essencia conter espinhos de saudades, e nestes dias vestidos de «Spleen» causam tristeza!

Mas, falou-me em tanta cousa interessante: genteloura... toilette branca... Parque Moscoso. Por falar em Moscoso, eu tenho o meu fraco pela natureza, sou um grande admirador do Moscoso. Atualmente está adoravel: a sonolencia de suas aguas; o matiz de suas flores; a coluna da ilha dos amores, triste e mutilada qual Venus de Milo; as alamedas perfiladas como em homenagem ás Deusas que ali transitam; o fremito das palmeiras aos ósculos da viração; galhos que se entrelaçam ao açoite do vento como namorados que se abraçam ao açoite do amor; parsinho de noivos discretos lá no banquinho, distante da turba... Quanta poesia! Entretanto devia ser mais frequentado pela élite. Até pelos poetas o velho Parque sofre a ingratidão de pouca frequencia. Poucos namorados! Será que Cupido anda assim tão malandro, esquecendo os corações dos jovens?! Tambem ele é mais velho do que a Acropole de Athenas!

Com esse Parque encantador e essa natureza exuberante e lasciva, nessa ilha verde que se me afigura uma kermesse de esperanças para a apoteose do amor, era para se não poder andar cheinho de pares... Ademais Vitória com todo o seu encanto florescente de moça vaidosa. Egipcia pagã á bailar aos beijos do sol, aos canticos das ondas, é sem duvida um ninho poetico para a litania dos corações.

Para o encantamento dos seus poetas ela apresenta-se como um balel de flores boiando á lona verde da fantasia, em cujo seio, numa fantasmagoria de Deuses para o sublime encantamento da vida, suas filhas vivem para o esplendor de todo o conjunto.

Diz que devo publicar alguns sonetos? Mas... ha tanta gente por aí a publicar versos bonitos... Para que mais?... Mandar-lhe-ei um.

Falou-me de Shopenhauer?! Hoje ele diria o contrario. Se muito, diria: a mulher é um animalsinho adoravel, de cabelos curtos e idéas compridas. Rosseau tambem foi mau; disse certa vez: «as mulheres em geral não gostam de arte, não percebem nenhuma e não têm genio»! Napoleão I foi grosseiro, dizendo: «as mulheres não têm classe»! Custa a crer que isso haja saido de labios de francêses, por excelencia afaveis e curvados aos madrigais!

Chamfort, disse: «Elas são feitas para comerciarem com as nossas fraquezas...» Levando o sentido da frase para o comercio do coração, estou com Chamfort.

As mulheres aproveitam-se das «nossas fraquezas» para darem alfinetadas na gente com os seus olhos belos, pancadas com palavras macias como luar, depois dão um box com a força da sua meiguice e a gente cae em knockout!

Assim dominam até féras! Diz uma lenda que em certo jardim havia um Leão bravo, acorrentado, dificilmente chegava-se proximo. Uma respeitavel senhora, porém, começou visitando o jardim, aproximando-se do Leão, até tocar-lhe o pelo, fazer-lhe cócega, pancadinhas, «cafunéis», até domina-lo. Depois já o Leão solto quando ela chegava ele fechava os olhos vencido ás suas caricias!

Que magia têm as mãos das mulheres! Mãos divinas, bem dizem os poetas.

Mais uma vez agradeço-lhe as gentilezas. Confio na sua sempre admiração.

Odilon Luna

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome: .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Francisco Giffoni & Cia.—Rua 1. de Março 17 — Rio de Janeiro

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 A exma. viuva sra. Eponina Serra; a senhora Adelia Barreto; as senhorinhas: Léa Rodrigues e Ormanda Machado Martins; os senhores: Affonso Azevedo, Djalma Lima Alves e major Alvaro Coutinho; as meninas: Irene Ipsem, Sara da Silva Maffra e Olga Varejão.

2 O senhor José Fialho.

3 A exma. viuva sra. Cacilda R. Lemos; as senhorinhas: Silvanira Alves e Nilzide Fonseca; o senhor Martharistides Ramalho; o senhor Eliziario Pandolpho Rios; as meninas: Maria Lellis, Yesse Carvalho, Maria José Vellozo e os meninos: Hilton Siqueira e Carlos José Machado.

4 A senhorinha Carmen Silva; o senhor Bernhard Bunges; a menina Lourdes Araujo e o menino Bolivar Abreu.

5 A exma. viuva sra. Auta Loureiro Machado; as senhoras: Rita Lopes e Maria Marques das Neves; a senhorinha Ormy Souza; o senhores: Sylvio de Jesus, Galdino Perequê, Mario Regner e Mario Castro; a menina Izabel Passos.

6 A senhorinha Maria Leão Nunes; os senhores: Socrates Moreira e Belíziario Vieira da Cunha; a menina Alzirita Bley, filha do casal capitão Punaro Bley.

7 A senhora Desdetina Simões Salles; as senhorinhas: Marcionila Miranda e Joanna Araujo; os senhores: Arlenio Siqueira Magalhães, Antonio Borges Miguel e Alfonso Guedes.

8 A senhora Emilia Costa; as senhorinhas: Carlina T. Fonseca e Elizina Arantes; os senhores: Menescal Pacheco, Francelino Pinto da Victoria, Mariano Teixeira e dr. Bricio de Mesquita; o menino Romildo de Oliveira.

9 A senhorinha Palmira Regil; os senhores: Tancredo Tillemont Fontes e Emilio Toledo Piza.

10 A senhorinha Eunice Castro; o senhor Ignacio da Silva Pereira, a menina Luciola Terra.

11 A senhora Estephania Vervloet Loureiro; os senhores: Oswaldo de Salles, cap. Herminio Silveira e dr. Areobaldo Lellis Horta; a menina Wilma Coutinho.

12 O senhor desembargador Carlos Xavier Paes Barreto.

13 Os senhores: cel. Eugenio Netto e dr. José Meira Quadros.

14 O senhor Lourenço Lucciola; a menina Nydia de Freitas.

15 As senhoras: Dulce Bruzzi Vivacqua e Marietta Ramalhete Lellis; o senhor Affonso Cabral.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

A senhorinha Magdala Almeida com o senhor Alfredo João R. Marcial;

a senhorinha Armenia Magliotti com o senhor Marcio Castorini Trindade;

a senhorinha Maria Magda L. Paiva com o senhor Armindo Nuntz;

a senhorinha Maria da Penho Cruz com o senhor Archimedes Souza Alvarenga.

Sensação de Peso, Cansaço

São geralmente consequencia dos residuos accumulados por deficiencia das funcções intestinaes. Elimina-se rapidamente a causa e restabelece-se o bem estar, tomando

'SAL DE FRUCTA' ENO

Pode ser tomado diariamente. Não crea habito.

Jornaes

Temos sob a mesa o 2° numero do Cê Cê Cê, orgão do Caçadores Carnavalesco Club, de Cachoeiro de Itapemirim.

E' um bem redigido jornal sob a direcção do sr. N. Sylvan e se destina á propaganda do Club.

—De Carangola, tambem recebemos «O Noticiario» sob a direcção do sr. Carlo de Portilho.

Jornal de feitura bonita e leitura agradavel dado o valor da sua collaboração e parte artistica.

Grato pela visita.

ASTHENIA SEXUAL
GASTRO INTESTINAL E NERVOSA
TONOL
LICÔR EXCITO-REPARADOR
TONICO DE ACÇÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

Elles e Ellas

Aquela interessante e mimosa carioquinha bem depressa substituiu o bacharel pelo medico, primo delle... Dizem até que sempre demonstrou grande sympathia por este... Que aquillo não passava de uma brincadeira de carnaval que se prolongou bem contra a vontade della!

Será verdade ?!...—Sendo assim é bem certo o velho ditado:—que quem faz hoje paga amanhã... O sympathico advogado vivia a zombar dos corações alheios; agora encontrou quem zombasse do seu...

A insinuante e intelligente declamadora parece ter esquecido aquelle bacharelando de medicina que tanto a distrahiu nos ultimos bailes do Club Victoria... Voltou á nossa terrinha aquelle magistrado que tem devéras attracção por ella e reiniciaram o romance...

Victoria recebia um dos mais bellos aguaceiros destes ultimos tempos quando alguns pares divertiam-se ao som da harmoniosa orchestra do menino Lauro.—Que bom esse aguaceiro dizia ella com os olhos vivos de contentamento. Assim não poderemos sahir daqui. Mlle. que sempre detestou a chuva elogiou-a devido o prolongamento inesperado da festa.

Ella vai sempre de camarote, aos domingos, no Gloria. Elle senta-se num canto do cinema, e fica a olhar para cima... e ella, a olhar para baixo...

Com a escuridão natural, percebe-se apenas o jogo decabeças que se procuram mutuamente...

Historias em conta-gotas

1

2 anos. Catapóra. Coqueluche. Noites perdidas. Ama sêca. Dentição. «Dá-dá p'ra ganhar vintem.»

2

3 anos. Jarra quebrada. Espelho quebrado. Cópo idem. Nomes feios. Visitas. Ai que gracinha. Venha cá. Fale com o moço. «Não falo.» «Quêlo bala» «Quêlo pitolé.»

3

4 anos. 5 anos. 6. Quéda da escada. Cabeça quebrada. Matinê. Tom Mix. Jardim da Infancia.

4

7 anos. 8. Grupo Escolar. 1° ano. 2° Pau em arimética. Saldanhista. Futeból. Namorada. 1° cigarro. Tonteiras. Vomitos.

5

Ginasio. 15 anos. Pau em geometria. Briga do Pai. Idem da Mãe. Namorada dos outros. Cabeça quebrada. 1° soneto. Calça comprida.

6

18° anos. Carta perfumada. Insonia. Suspiros. 2° soneto. Contos. Luares de prata. Manhãs de roza. Crepusculos de saudade. Dispensario. Dr. Fontes.

7

20 anos. Academia. Pensão. Rio. 1° ano. Vida apertada. Relogio no prego. Sonhos. Aspirações. Presidencia da Republica. 2° ano. Ministerio da Justiça. 3° ano. Secretaria do Interior. 4° ano. Noivo. Chefatura de Policia.

8

5° ano. Formatura. Anel no dedo. Missa solene. Abraços. Pae satisfeito. Filho doutor.

9

Promotor Publico em S. Matheus.

Beneventino

Esta secção não tem autoria definida. Qualquer dos nossos collaboradores e leitores poderá enviar-nos as suas «observações», que serão nella incluidas, depois de convenientemente censuradas e amoldadas ao feitio velado, que hoje lhe damos. Esperamos que, para o proximo numero, tenhamos já farta reportagem dos nossos leitores e, principalmente... das nossas gentis leitoras.

Num bonde circular, Mlle. Iourinha incumbiu a um rapaz, estudar os meios possiveis de, pela electricidade, encaminhar as nuvens de chuva para o nordeste resolvendo, assim, o problema das seccas...

E depois... ouvimos a continuação da palestra animada, que terminou na praça 8 de Setembro...

A embaixada academica já deve estar de volta de Portugal, onde foi retribuir a visita que os estudantes lusitanos fizeram ao Brasil, em 1922.

Ella pede a Nossa Senhora dos Navegantes que permitta ao navio, um dia de permanencia neste porto...

Esperemos pelo milagre...

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PÓ INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
COTTAS INDIANAS

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

Seculo da Luz?!

E' já indisfarçavel o trabalho que vae pelo mundo no tocante aos preparativos para a nova guerra. Ninguem, desde que tenha olhos de ver e coragem para afirmar, discordará desta afirmativa.

As lutas internas em todos os paises são passes diretos para a grande Conflagração que já bate á porta, trazendo as mãos ensanguentadas e feridas na mais barbara das lutas: — as que se verificam entre irmãos.

Depois do Japão e da China, depois do Chile e da Argentina, não se falando na luta perene da Inglaterra e da India, a Alemanha, obedecendo ao impulso belicoso e exotico de Hitler, deseja a igualdade de direitos, o sonho supremo de Marx e de Engel.

Pregando um nacionalismo incoerente com a epoca, entusiasmando a juventude alemã com as girandolas da oratoria, Adolf Hitler invoca a paz e fala em reinvindicações... E assim discursando para toda a parte, o chanceler alemão está distribuindo a polvora que servirá de rastilho á explosão da guerra que os imperadores do mundo ajustam.

E, para o cumulo de todos os absurdos, Hitler faz questão de repizar em seus discursos, em seus dez milhões de pamflétos diarios, que êle quer a paz. Bastante razão assistia aos latinos quando sentenciavam que as guerras se entabolavam nos chamados tempos de paz...

PERSIO NASCIMENTO

Elles não se emendam!

— Onde se viu um homem deixar de fumar? Não perca tempo, minha senhora, em procurar persuadir seu marido de que deve abandonar o cigarro. Tanto o protesto irritado como a exhortação carinhosa de V. Ex. são perfeitamente inuteis. O que resta fazer é corrigir os inconvenientes do fumo, dos quaes os mais flagrantes são a tosse de garganta e aquelle pigarro antipathico... Tenha sempre em casa um vidro de BROMIL. Faça seu marido tomal-o pela manhã e á noite e deixe-o fumar á vontade.

O Bromil é o melhor remedio do mundo para a tosse. A tosse sabe disto: quando o Bromil chega, a tosse se retira, modesta e discretamente...

TOSSE? BROMIL

A ilha do Bananal, no rio Araguaya, em Goyaz, tem 566 kilometros de extensão por 120 em sua maior largura, portanto a maior ilha fluvial do mundo, maior mesmo que a «Tupynambarana», no Amazonas. Os indios Carajás, que a habitam, são indomaveis, extremamente ferozes. Dizem que no interior dessa grande ilha existem animaes antidiluvianos o que muito tem contribuido para afugentar o gentio das povoações ribeirinhas. Uma expedição paulista que esteve em duas cercanias encontrou pegadas extranhas de um animal gigantesco que em parte vem reforçar a lenda.

Escola de jornalismo

O DIRECTOR (ao candidato a reporter) — Se tivesse de escrever sobre um assumpto com respeito ao qual estivesse absolutamente sem informações, como começaria a noticia?

O CANDIDATO — Começaria assim: «Sabemos de fonte autorizada...»

— E como terminaria?

— «A falta de espaço impede-nos de dar mais minuciosos detalhes...»

— Muito bem. Está nomeado.

Proclamação da Republica Brasileira

Proclamação da Republica em o Campo da Acclamação no dia 15 de Novembro de 1889.

A grande patria brasileira solemniza sumptuosamente no dia glorioso de hoje, o auspicioso acontecimento da proclamação da Republica. Desperta esta maravilhosa data nalma dos patriotas sinceros o regosijo de sentir no intimo de seu coração o mais alacre enthusiasmo pela Nação a que pertencem e que consagrou em suas sabias instituições politicas a ultima e reverberante conquista progressista do governo dos povos, incorporando gloriosamente assim o opulento Brasil ás nações da America, que numa honrosa precedencia já usufruiam sua benefica e hegemonica influencia.

Não foi necessaria uma revolução que ensanguentasse o solo patrio; não foi preciso derramar o sangue nobre dos patriotas; siquer, uma procella impetuosa, uma aragem branda e fragil arremessou tranquillamente por terra um throno sem alicerces, sem aspirações elevadas, que, cahindo, destruiu completamente uma funesta dynastia sem tradições fecundas nos annaes olympicos da nossa formosa Historia Patria.

E, o Brasil, sob o Imperio, já effectuava as mais maravilhosas conquistas liberaes, ampliando o claro horizonte da Democracia, facultando a todos os filhos, que se impuzessem de fronte erguida, pelos seus rutilantes merecimentos, ás mais deslumbrantes conquistas sociaes, com ministerios sabios, com uma magistratura respeitabilissima, com um senado vitalicio, composto de reconhecidas capacidades, etc.

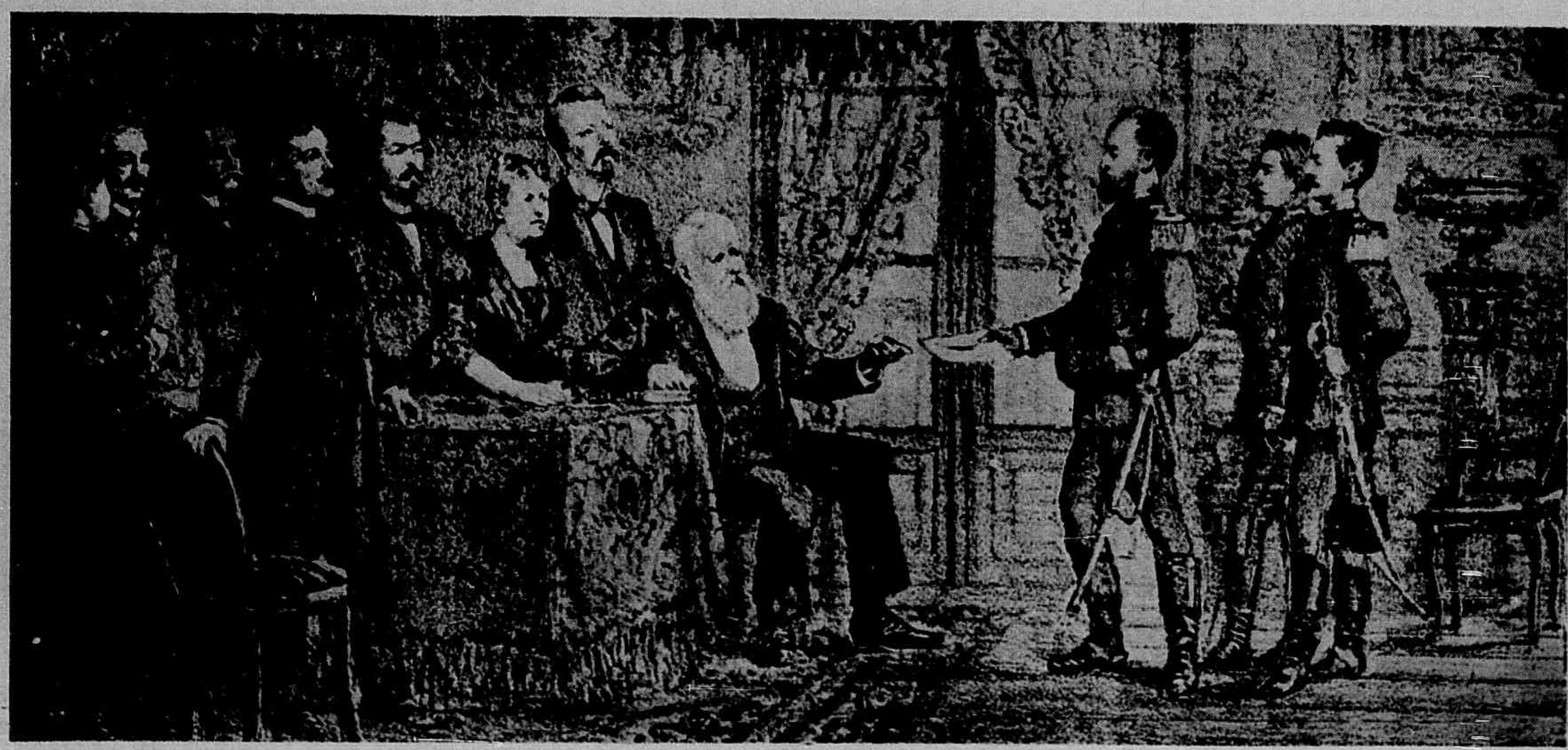
O Brasil emancipou-se, pejado de glorias e tradições, em 7 de setembro de 1822, da destruidora metropole lusitana e recuperou orgulhoso para si uma nacionalidade independente e cheia de aspirações risonhas e progressistas, que ha muito se achavam encarceradas na tragica e esbanjadora corte portugueza. Mais tarde, a figura eminente de Benjamim Constant evangelizou a Republica, implantando-a no vigoroso coração da mocidade; Deodoro da Fonseca a proclamou em 15 de Novembro de 1889, em após a refulgente campanha da abolição da escravatura, e o grande Marechal Floriano Peixoto a consolidou emfim, quando quiz a desgraçada anarchia absorvel-a de chofre, e arrojar para bem longe a esperança, que animava o coração dos brasileiros.

Foram, portanto, esses audaciosos paladinos da redemptora cruzada, os heroes que deduziram a obra grandiloqua, e em cuja defesa sacrificaram no afan ardoroso da luta liberal as suas preciosas vidas os insignes patricios Tiradentes, Felippe dos Santos, Domingos Martins, Bernardo Vieira de Mello, Frei Caneca, Bento Gonçalves e outros martyres da fé republicana, cujos nomes gloriosos florescem no coração do povo altaneiro da risonha terra de Santa Cruz.

E' sempre maravilhoso solemnisar os episodios patrioticos de nossos antepassados, relembrar-lhes as amarguras, applaudir-lhes a bravura, a gloria e as conquistas, avivar-nos a nós mesmos nos valorosos exemplos de civismo que nos legaram e nos ministra a historia, exhibindo sempre, vivo e brilhante, o amor da patria, que nossos corações abrasa.

Salve, a Republica Brasileira.

ANTONIO FEU ROSA



Entrega da mensagem á D. Pedro II, pelo Major Solon, no dia 6 de Novembro de 1889.

A arvore que fez uma oração de amor

Em meio á floresta verde onde cada arvore cheirava como um frasco de perfume uma arvore triste e sem flores recitou esta oração:

—«Olhos no chão, fitando a minha sombra, sigo o meu destino e penso em ti. Olhos no chão, cansados do azul immaterial, onde o meu espirito vagou e em sonho te encontrou—eu te procuro entre as outras arvores. Fitando o meu destino nesse leito eterno, onde tu me darás o abraço eterno, o beijo eterno, o goso eterno generalisado na sementeira commum, eu sinto que te amo. Fitando a copia do meu busto—copia de minhalma — eu sei quem és, sem te conhecer. Porque tu és a vida de meus frutos. E eu já tenho chorado tanto por te ver, e tu estás sorrindo! Porque eu te sonhei no ceu e tu estás na terra. Porque eu nasci para te encontrar—e, para te encontrar, eu deixei o caminho florido por onde passa a felicidade! Olhos no chão, fitando a minha sombra, eu sigo o meu destino e penso em ti!»

Quando chegou a Primavera, todas as arvores em torno floriram e deram frutos. Só a arvore triste que fez uma oração de amor acabou de perder as ultimas folhas, soffrendo porque sonhou.

Ruy Côrtes

Combinado de Basket-ball da L. S. E. S.

DR. JINARA-JADASA

Dentro em poucos dias Victoria terá a visita do dr. Jinaradasa, que vem da India, essa India de mysterios e de sciencia, e aqui o illustre visitante fará algumas conferencias philosophicas.

O dr. Jinara é uma das figuras de mais projecção no ceu intellectual do espiritualismo e, tendo privado por longos annos com a dra. Besant, é portador dos conhecimentos, assás grandiosos, que ella disseminou pelo mundo.

O illustre visitante é indú de nascimento, mas fez os seus estudos superiores em Inglaterra, na Universidade de Cambridge. Visitou os Estados Unidos no anno passado e lá obteve as maiores demonstrações de sympathia e admiração, graças á elevação moral e intellectual com que defende os seus adamantinos principios philosophicos.

O Mestre Alvaro é um monte de original estructura geologica e tem sido um ponto de interrogação para todos os geologos que o teem estudado.

Com 980 metros de altura, forma cylindrica, apresenta ao que se aventura ao alto do seu cume, um estranho lago. A sua fundura ignora-se como formou-se; ninguem sabe. Presume-se apenas, que em tempos idos fôra a placida montanha da Serra iracundo vulcão.

SEREIAS...

TARDE de Janeiro... Um desaforo de luz... Praias muito brancas... Macissos de areias fôfas, festonados de campanulas roxas... Um velario de sombras arredondadas de murtinhas verde-negro, floridas, frescalantes de perfume, esconde os gumes afiados dos gravatás, no alto da praia. E nas ondas brancas das ondas, cabecinhas multicores se agitam. Corpos ageis balouçam-se nas aguas. E, pouco a pouco, luzentes em seus maillots saturados de salsugem, emergem dos «ruches» alvos das ondas, creaturinhas lindas... São sereias modernas que bailam na areia branca bordada de campanulas roxas. Desafiam o mar, cantando: «Vem, vem ó mar, dae-nos o amor... E o mar, em furia, quebra-se aos pés das loucas sereias... No seio tumido da praia, arfando aos beijos do mar, descalçam-se em circulo, os pézinhos que bailam...

—Olhem, eis a roda da vida; diz o maillot vermelho.

—A roda da vida é feita pelo coração; diz o maillot negro.

De manso, se afastam do circulo as sereias. E ficam entre as campanulas roxas, a pensar:— O mar tambem se afastara... A medo se approxima do circulo da vida... Entenderá elle de cousas do coração? Será essa a origem de sua agitação? E, indifferentes á agonia do sol, á solicitude da noite em amortalhal-o, no seio frio da praia sem os beijos do sol, escrevem as horas do circulo da vida: Amor... Saudade... Desprezo... Esperança... E o maillot negro corôa de campanulas roxas as sereias silenciosas. De olhos cerrados, guiados pelo maillot negro, seguem em romaria, a roda da vida. E, em pouco, o seio frio e morto da praia, sem os beijos do mar, orna-se de campanulas rôxas. E' o destino das sereias, marcado com uma flôr. A noite já amortalhara o sol. Os vagalumes velam o grande morto... Azas fugitivas, escuras, batem de manso. E' o fechar esquife do dia? E na penumbra, o vulto ligeiro de uma sereia salta nas aguas, busca o mar. Atira ás ondas a sua corôa. Offerenda de gratidão. A sorte tirada pela sua esposa, a praia, dera-lhe o maior bem—o Amor. E o maillot negro medita no egoismo dessa sereia:—Indifferente á desillusão das outras, goza a sua felicidade. As sereias são como as gentes. No limo verde de esperanças, unem-se, sentindo e querendo. Mas, uma vez segura da felicidade, abandona o rochedo. E, de longe, ás outras que a ajudaram a agarrar a felicidade, dá licções de sabedoria... A's vezes, tambem ás sereias, acontece como ás gentes; cansadas e desilludidas, voltam mais tarde ao rochedo... Em surdina, receiosas de violentarem a sorte, as sereias cantam: —«Vem, vem ó mar, dae-nos o amor... E o maillot negro orna em silencio, a sua hora do circulo da vida—a Saudade... Cahira-lhe a sorte. Não a tirara. Tinha os olhos abertos... Guiara as sereias novas, de olhos fechados. Restara-lhe a saudade. E era bem sua... Como se sentia agradecida á sorte... Era a mais feliz... A saudade é a evidencia de uma vida bem vivida... E' ter amado e ter sido amada... E é bom recordar a pessoa amada... E' sempre tão perfeita... — O coração tem razões que a razão não tem... o amor vence sempre... E a pensar, o maillot negro se fica—sente-se feliz na sua tristeza. Da musica da vida tirara as notas fortes do amor. E os accordes suaves da saudade, cantam-lhe agora na alma... Um dia, amortalhara tambem, o sol da sua vida... tambem, um dia, fechara o ataúde do seu amor. E, de então, não mais se apagara a lampada da saudade dessa grande felicidade—*Amar sem ser amada.*

Mary

MORENA BONITA, MORENA FACEIRA...

Edwaldo Calmon

... eu te amo com toda a potencialidade do meu coração, porque tua indiferença e o teu orgulho têm o misterio profundo da vaidade humana;

eu te quero porque tens no corpo as curvas harmoniosas das praias brancas do meu Brasil caboclo;

eu te adoro porque tens nos seios rijos e agressivos o simbolo das montanhas de pedra da minha terra;

eu te olho com medo porque tens nos olhos, pretos e luminosos, o perigo magnetico de todos os abismos e o veneno implacavel de todos os venenos;

eu te acompanho os passos, quando passas, porque o bamboleio de tuas ancas fórma a orquestração de todos os ritimos da carne—e os meus olhos dansam, satanicamente, sobre eles, o samba do desejo;

eu te imagino uma santa e um demonio: uma santa que nos alegra na hora do tédio, da tristeza, da inquietação; um demonio porque, diante dos nossos olhos, fazes despertar, dentro de todos nós, os grandes desejos adormecidos e todas as ancias pecaminosas...

O exmo. sr. Cap. Punaro Bley, interventor federal neste Estado, viu decorrer, hontem, entre as maiores demonstrações de sympathia e apreço da sociedade espiritosantense, mais um anniversario natalicio.

Nesses três annos de governo na terra capichaba, S. Exa. tem se revelado um administrador seguro e criterioso, realizando uma obra de vulto, digna dos applausos de todos.

Ao honrado gestor dos negocios publicos do Espirito Santo, que pelas suas elevadas qualidades de espirito e coração se fez digno da nossa estima e consideração, *Vida Capichaba* saúde cordealmente, desejando-lhe vida prospera e feliz.

Clovis Bevilaqua

O mundo juridico capichaba terá opportunidade de testemunhar amanhã ao excelso jurisconsulto professor Clovis Bevilaqua as mais inequivocas provas da profunda admiração pela gloriosa obra realidade.

A figura intellectual do eminente civilista transpoz soberbamente os limites imaginarios da patria para se impôr na civilisação dos povos leaders.

Clovis é innegavelmente o expoente maximo da juridicidade, entre nós.

Dahi essa ansia incontida de sonegal-o.

A sua festa será a festa do apostolo victorioso do Direito.

SKETCH

Republica Brasileira.

Foi a 15 de Novembro de 1889. Todo mundo sabe... Todo mundo e os bachareis em sciencias e letras!

A Historia, ás vezes, não é mais que uma historia...

.....

Depois da Revolução, a imaginação brasileira tomou modos: não tem mais aquelles arroubos de namorado de primeira namorada. Acredita-se um pouco!

As figuras vão-se apagando em nossa memoria. Não collecionamos mais aquelles cartões commemorativos representando uma porção de espadas erguidas para o ar, em punhos velhos. Admiramos o puro sangue em que ficava, como um pedestal digno de um guerreiro pacifico, o Marechal. Aquelle puro sangue, naturalmente não era brasileiro. Brasileiro é o «Mossoró»!

Pena que naquella epoca não houvesse filmagem!...

(Eu tambem tenho o direito de pôr uma penninha na Historia. Os historiadores authenticos não tiraram privilegio... O faz de conta é ainda uma salvação.

Para mim, pelo menos agora que preciso de todas as personagens para um desfecho *historico*, Pedro não estava em Petropolis.)

.....

Dom Pedro, com as mesmas barbas, esperava uma manifestação. A tropa fez uma parada solemne. Alguem tentou um discurso: «Meus senhores — nesta hora, ante o altar da Patria...»

Bateram palmas. Dom Pedro, commovido, repetia á cada elogio: não apoiado, não apoiado.

Fazia gosto vêr aquelles soldadinhos. A fina flôr da mocidade brasileira, dizia-se, na epoca. Hoje se repete, por mania de refrão!

Dom Pedro deu uma palmada historica no hombro do Marechal. E confidente:

—Estou cansado, sabe?! Preciso de repouso. Uma tournée pela Europa. Tenho saudades: mal da raça. O romantismo... e o rheumatismo!

Já deliberei a minha partida. Para uma satisfação ás forças e ao povo, glorioso povo brasileiro, o medico da côrte me fornece um attestado: absoluta necessidade de mudança de ar...

O Marechal, firme na sélla portuguesa, limpou uma lagrima:

—Talvez não volte. Imperador, Os imprevistos... A sua idade...!

Dom Pedro concordou:

—Proclame a Republica, Marechal, proclame a Republica!

CARLOS MADEIRA

D. Amelia de Freitas Bevilaqua

Em companhia do professor Clovis Bevilaqua, seu digno consorte, passa pelo nosso porto a festejada intellectual d. Amelia de Freitas Bevilaqua.

Já temos nos pronunciado sobre os trabalhos dessa conhecida escriptora brasileira, que será justamente homenageada.

CONCURSO LITERARIO

«De quem são estes poemas?»

Pobre Nina Rosa

Nina Rosa é tão linda... Nina Rosa
E' a mais linda de quantas conheci.
Assim tão linda como Nina Rosa
Não conheço nenhuma por aqui.

Nina Rosa é morena... Nina Rosa
E' morena, graciosa e pequenina.
Tão pequena e tão simples, Nina Rosa
Já é moça e parece uma menina.

Nina Rosa é tão pura... Nina Rosa
E' pura e ingenua como os sonhos seus.
Deve ter dentro dalma, Nina Rosa,
A pureza do espirito de Deus.

Nina Rosa, resando, Nina Rosa
E' uma santa entre as santas da capela.
E tem devotos, porque Nina Rosa
E' de todas as santas a mais bela.

Nina Rosa não ama!... Nina Rosa
Não ama nem amou jamais a alguem.
Que pena! Com certeza, Nina Rosa
Nunca algum dia me ha de amar tambem.

Nina Rosa sorria... Nina Rosa,
Como se fosse para o casamento,
Ia sorrindo—pobre Nina Rosa!
—No dia em que seguiu para o convento...

Estio

Chovera tanto a noite inteira!
A terra tinha a fisionomia encharcada,
invadia-lhe um desanimo profundo.

O sol,
qual menino medroso,
abria uns buraquinhos nas nuvens
e olhava cá p'ra baixo.
Depois animou-se ouvindo os passarinhos
que se riam ás gargalhadas
beijando-se amorosos.

As flores
abriam-se aos poucos
e a brisa lhes insinuava,
como aos arvoredos,
a se agitarem suavemente
em graciosos salamaleques.
Havia uma calma tão azul nos horizontes!
O rio murmurava baixinho, religioso,
as crianças brincavam de roda,
os sinos bocejavam com um «Angelus.»

Senti um pouco de felicidade
e achei tão linda a vida,
que a amei profundamente e abracei o mundo.

Concurso literario da «Vida Capichaba»

Coupon n. 9

«POBRE NINA ROSA»

Foi escripto por .....

.....

Resposta de .....

(Assignatura do leitor)

Concurso literario da «Vida Capichaba»

Coupon n. 10

«ESTIO»

Foi escripto por .....

.....

Resposta de .....

(Assignatura do leitor)

MOENDA PARADA

Moenda parada...
Burro velho pastando...
Tão acabada quanto uma sapucaia depois da queimada.

Burro velho conserva ainda uma grande vaidade...
Seu passado cheio de trabalho, quando enrolava o tempo
naquella moenda, como se fôra um carretel de linha preta.

A vaidade do burro velho é pensar que a moenda
morreu com suas forças.
Pobre burro velho que está pensando ter acabado
com a moenda de madeira bruta.

Tenho pena, quando da janella
vejo o burro velho no pasto á hora do crepusculo,
fitando a moenda que foi toda a sua vida.

Coitado do burro velho abandonado, cansado e vaidoso...

Eu bem sei que não resistirá á Desillusão
no dia que a moenda der signal de vida, rangendo dolentemente,
tocada pelo «Peroba» que é novo e forte.
Tambem condemnado a enrolar o tempo da existencia
na moenda velha da fazenda.

E então começo a recordar dentro dessa Visão
a existencia sem ideal, esteril, do saudoso «Pae João»
que ha tempos foi largado imprestavel...
Hoje mora naquelle morro coberto de capim tiririca
ao pé de dois madeiros cruzados.

Agora, eu vaqueiro moço e forte, occupo o logar do preto velho.

E quando estou no oiteiro tocando o gado, ao cahir da tarde,
fico olhando p'ra moenda lá em baixo...
O burro velho scismando...
A cruz de madeira no alto daquelle morro...
Começo a pensar tambem no fim da minha vida.

A noite chega e os meus olhos estão razos dagua.

Luiz Larica

O sr. Juarez Tavora, visto pelo lapis de Martiniano.

Casamento

Enlace dr. Custodio Tristão — senhorinha Celina Emery de Carvalho. realisado em Siqueira Campos.

Carta aberta

Em 12—11—1933

Dr. Luiz Moreira.

Saudações.

Li, meu caro sr., a carta que vosmecê dirigiu ao dr. Cyro.

Não era preciso tanto arrebatamento. Quero crer que ninguem o julgou capaz daquelle plagio.

Eu mesmo, depois que dirigi ao *Diario* a minha *carta-protesto*, tive um certo arrependimento por não ter dito que a minha repulsa não se entendia com o illustre poeta de Affonso Claudio. Quero dizer: morador em Affonso Claudio.

Quanto ao mais, é-me totalmente indifferente que vosmicê considere bom, ou mau, o soneto plagiado pelo seu homonymo. Ainda não disse a ninguem que esse soneto é uma obra prima. Não o direi jamais.

No curso da minha existencia que não tem sido das mais obscuras, tenho escripto alguns milheiros de versos.

Estou certo de que desses milheiros, aproveitar-se-ão, na melhor hypothese, uma vigesima parte. Um soneto a mais ou um soneto a menos no meu repertorio, é cousa que não me dá cuidado. Aliás, o soneto em questão é obra feita ha trinta e dois annos.

Só se pode presumir que dahi para cá o meu espirito tenha evolvido. E' preciso ainda acrescentar que o plagio foi feito para peor. O maroto collocou o soneto na forma normal dos sonetos, com os dois quartetos em primeiro logar e os tercetos depois, quando, entretanto, eu puz os tercetos entre os dois quartetos, e dahi resultou um agglomerado de versos sem sentido.

Só me resta, para maior gloria minha e dos povos capichabas, conhecer o camarada que produziu o plagio.

Mas sobre isso ainda não tive sorte. Elle certamente está aqui mesmo, em Victoria, mas não tenho podido romper o incognito.

Queira dispor francamente dos meus honestos prestimos.

Aqui resido á rua Washington Pessôa, 26.

Oswaldo Poggi

SONETICHO

Ao Nilson Miranda

O sentimento
Mata a belleza
Da chamma acceza
Do pensamento.

Por isso, eu tento
Ter a grandeza
Da Natureza
No entendimento...

Sendo analysta,
Serio e profundo,
Qualquer artista

Adquire um nome,
Que o tempo, ó Mundo,
Jamais consome...

ALVIMAR SILVA

DR. AGENOR MOREIRA

Em fins de outubro p. passado falleceu, no Rio de Janeiro, o dr. Agenor Augusto da Silva Moreira, professor da Escola de Direito do Rio de Janeiro e advogado muito conhecido nos Fôros da Capital da Republica e do Estado do Rio de Janeiro, principalmente nos de Magé e Angra dos Reis.

O illustre extincto que tambem era formado em Engenharia, trabalhou na construcção da Estrada de Ferro Sul de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, e na antiga Estrada do Sul do Espirito Santo, tendo deixado em ambas as estradas trabalhos de grande vulto.

Foi secretario da presidencia deste Estado, onde tambem construiu, sob a fiscalisação do Ministerio da Marinha, o Pharol do Rio Doce.

Em Campo Grande, na capital Federal, onde foi industrial de ceramica, gosava de grande prestigio pessoal e em Macahé, organizou uma empreza para a exploração de turfa.

No Grande Oriente do Brasil, exerceu o illustre extincto elevados cargos, tendo deixado ultimamente o espinhoso cargo de Grande Thesoureiro Geral da Ordem, sendo Veneravel de outras lojas filiadas áquelle poder maçonico.

O dr. Agenor Moreira era natural do Estado do Rio de Janeiro, tendo vindo para este Estado ainda muito criança e aqui fez todo o curso no antigo Atheneu Provincial.

Era o illustre extincto filho do sr. Eduardo Cyrillo Moreira, de tradicional familia fluminense e da saudosa educadora d. Eulalia Julia da Silva Moreira, que durante muitos annos dirigiu nesta cidade o Collegio Nossa Senhora da Penha e a Escola Normal, sendo irmão da exma. sra. d. Anna Moreira Aleixo, viuva do saudoso conterraneo João da Matta Pinto Aleixo, e tio do sr. Alceu Aleixo, graduado funccionario da Secretaria da Fazenda deste Estado.

O dr. Agenor Moreira deixa viuva d. Cecilia Moreira e quatorze filhos, sendo oito do seu primeiro matrimonio com d. Graciosa Adnet Moreira de quem era viuvo.

O seu enterro esteve bastante concorrido, conforme noticiam os jornaes do Rio, tendo falado á beira do tumulo dr. Carlos Seixas, em nome da Congregação da Escola de Direito do Rio de Janeiro, um alumno da referida Escola e um representante do Grande Oriente do Brasil.

Por iniciativa de seus parentes aqui residentes, s. exa. revma. dom Luiz Scortegagna, Bispo Diocesano, rezou missa em suffragio da alma do extincto, na Igreja do Carmo, no dia 7 do corrente mez, comparecendo a este acto de religião innumeras pessoas de relações de amizade não só do illustre extincto como tambem de seus dignos parentes aqui residentes.

«Vida Capichaba» apresenta á familia enlutada as suas condolencias.

[redacted]

• • • A patria não é um systema, nem uma seita, nem um monopolio, nem uma forma de governo; é o céo, o solo, o povo, a tradição, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e tumulo dos antepassados, a communhão da lei, da lingua e da liberdade. — *Ruy Barbosa.*

NOSSO CONCURSO LITERARIO

«De quem são estes Poemas?»

Continuamos a publicar os poemas que a «Vida Capichaba» propõe á sagacidade e sensibilidade artistica dos seus leitores para que descubram os seus autores, segundo as bases estabelecidas pelo nosso concurso.

Publicamos hoje, «Pobre Nina Rosa» e «Estio» como tambem os coupons em que deverão vir as respostas. Estes «coupons» deverão ser entregues directamente ou por intermedio do correio á Redacção da «Vida Capichaba» com o endereço e a palavra «Concurso.»

PREMIOS. — Constarão de um estojo perfumaria elegante, uma collecção rica dos melhores romances de aventuras, assignaturas annual e semestral da «Vida Capichaba» e livros, de autores nossos, que os offereceram, já tendo a redacção recebido para este fim, um «Itamonte», de Almeida Cousin, e um «Caiçaras», de Carlos Madeira.

POETAS INSCRIPTOS.—A «Vida Capichaba» resolveu publicar desde já os nomes dos poetas que espera tomem parte no concurso, mesmo independendo das suas respostas. Assim sendo, a lista consta, desde já, de vinte e um poetas e quatro poetizas que, esperamos, abrilhantarão as nossas paginas, encantando os nossos leitores. Fazem parte della os poetas indicados por esta redacção e pela do «Diario da Manhã» com a annuencia dos nossos collegas da «A Gazeta» assim como os representantes do «Gremio Literario Ruy Barbosa.»

A lista é a seguinte:

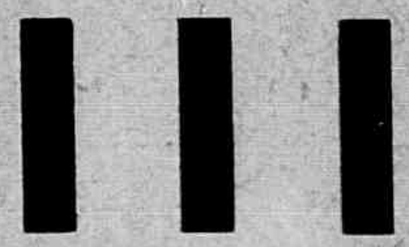
Narciso Araujo
João Bastos.
Nilo Apparecida Pinto
Augusto Lins
Lydia Besouchet
Antonio Serapião
Antonio Pinheiro
Salvador Thevenard
Oswaldo Poggi
Almeida Cousin
Hermano Brunner
Cyro Vieira da Cunha
Jair Tovar
Alberto de Oliveira
Haydée Nicolussi
Jair Amorim
Guilly Furtado Bandeira
Violeta Costa
Paulo de Freitas
Ruy Côrtes
Newton Braga
Teixeira Leite
Nicanor Paiva
Willis Cunha
Odilon Luna

A todos estes a «Vida Capichaba» já solicitou uma poesia inedita para este concurso. Cada trabalho será recebido dactylographado, em envoltorio fechado, acompanhado de outro «enveloppe» pequeno que conterá o nome do autor e que receberá um numero para identificação no encerramento do concurso.

As poesias serão publicadas, sem assignatura, nos numeros successivos da «Vida Capichaba», acompanhadas de um «coupon» com o titulo da poesia publicada, em que as leitoras ou os leitores responderão á pergunta: *«De quem são estes poemas?* e que será assignado pelo concurrente.

A apuração e a identificação das producções só se fará na occasião do encerramento final do concurso, ficando até essa data todo o controle deste trabalho ao cargo de um unico dos nossos redactores, que não tem direito de votar.

VOTOS RECEBIDOS. — Recebemos respostas de Dienane, de Rosa Barbosa, Gustavo Wellington, Florisbello Neves, Albercio Machado, Alair Guimarães, Alvimar Silva, Salvador Thevenard, Ricardo de Freitas, Wolghano Barbosa e Carlos Miranda Cunha, havendo respostas para todos os poemas até agora publicados.



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

A BELEZA DA MULHER

RESIDE NA SUAVIDADE DE SUA CUTIS, QUE PODE CONSEGUIR E CONSERVAR USANDO DIARIAMENTE

«O SEGREDO DA SULTANA»

(Loção antifelica) — Agradavelmente perfumada

Á VENDA EM TODA A PARTE

Laboratorio do SABAO RUSSO — Rio de Janeiro

E' muito commum ouvir-se e mesmo ler-se nos compendios de geographia, mormente nacionaes, que o maior rio do mundo é o Mississipi. Nada mais erroneo. ¡Para começar devem ficar sabendo que o Mississipi-Missouri, são dois rios distinctos; o primeiro que é tambem o mais importante é quasi dois mil e quinhentos kilometros menor que o 'odoso Missouri, que não passa de 4.847 kilometros.

Onde encontraram os doutos geographos da nossa terra maior extensão no Mississipi que no Amazonas, o rio por excellencia? Como se justifica que elles sommem numa só a extensão de dois rios tão distinctos? O Missouri, não passa de mero affluente do Mississipi, possuindo ambos nascentes em latitudes oppostas. Si formos obedecer a esse criterio, que extensão terá o Amazonas?

E' tempo que os brasileiros conheçam melhor a sua terra. Na America do Norte, elle é mais conhecido e foi no melhor e mais informado Atlas americano que eu fui confrontar o comprimento dos grandes rios do globo, achando o seguinte resultado para os três maiores: ¡Amazonas, 4.200 milhas. Nilo, 3.800 milhas¡ e finalmente o Mississipi com 3.200 A maioria dos brasileiros ignora a verdadeira nascente de seu grande rio. A cantilena que eu ouvi em crença, ainda perdura sem variantes: «O Amazonas nasce na lagoa de Lauricocha, no Perú.» Dois erros em uma só difinição. Primeiro, que o Amazonas nasce na lagoa de Lauricocha. Segundo, que «lauri», quer dizer: lagoa e portanto lagoa de Cocha e não Laricocha. A verdadeira origem do Amazonas é no «Telhado do Mundo», nos Andes peruanos do extremo meridional da republica, no planalto de La Raya, onde nasce com o nome de Vilcanota. Esta grande descoberta foi feita pelo celebre viajante e archeologo americano, Squires e verificada in loco pelo commandante inglez, Champbell Besley, o que veio augmentar em varias centenas de kilometros o já tão dilatado Amazonas.

TODAS AS GRAVURAS IMPRESSAS N'ESTA REVISTA SÃO FEITAS NA

CASA VIANNA

(ANTIGA CASA BRUN)

DE

ANTONIO SEPULVEDA

RUA LEDO, 30

Teleph. 2-9345

RIO DE JANEIRO

SABONETES E CRÊMES

Araxá

Dosados pelo prof. A. Aleixo

Fabricados por Marcolla & Cia

INDICADOS PARA A PELLE

• • • A verdadeira finalidade da vida está na diffusão do bem moral, na creação energica, toda poderosa, da nossa personalidade.—*Jouffroy.*

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Sociedade, arte, industria, commercio -- do Brasil inteiro

NA

VIDA DOMESTICA

Revista do Lar e da Mulher

A' venda na Agencia Copollilo

Assignaturas

Aos que enviarem 30$ á redacção da Vida Capichaba enviaremos a revista de Outubro deste anno a Dezembro de 1934.

RADICALMENTE CURADOS

O sr. capitão Pedro Alves Pereira, abastado e intelligente estancieiro no Cerrito, assim traduz seu juizo sobre o PO' PELOTENSE.

Cerrito—Amigo e sr. dr. Ferreira de Araujo—Meus saudares— Por informação do capitão Luiz José de Siqueira, fizemos uso do PO' PELOTENSE e com satisfação podemos affirmar que das assaduras de que foram accommettidos os nossos filhinhos, com poucas applicações ficaram radicalmente curados, sendo as creanças alliviadas em seguida á applicação do magnifico PO' PELOTENSE. Podendo fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me—Amigo Obrigado

Pedro Alves Pereira

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 54 de 16 de Feveiro de 1918.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

ALIMENTO PARA CREANÇAS

Durante o periodo de desenvolvimento toda a creança necessita de alimento que contenha os elementos necessários para tornar os seus ossos mais fortes, fortificar os seus dentes e gengivas e garantir sua saúde e bem estar.

Encontram-se estes elementos indispensaveis na afamada

MAIZENA DURYEA

tão apreciada pelas creanças e recomendada pelos medicos especialistas.

Nosso livro de "Receitas" contém sugestões para o preparo de pratos deliciosos, tanto sopas e môlhos como pudins e doces.

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro
604 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

ASSIGNATURAS

Pedimos aos nossos representantes promoverem a cobrança das assignaturas do 2° semestre, enviando-nos com brevidade, a relação dos que não satisfizerem o pagamento afim de suspendermos a remessa da revista.

TOSSES QUE ACABAM EM TUBERCULOSES

Tosses descuidadas ou que atacam um peito fraco, se enraizam e podem degenerar até em tuberculose. Esteja alerta! Tome a Emulsão de Scott de oleo puro de figado de bacalháo legitimo da Noruega. Fortifica o peito e os pulmões. Comece já a formar a reserva de energia com que rechassar as enfermidades.

Recuse toda imitação. Acceite somente a

Exija sempre esta marca

EMULSÃO DE SCOTT
RICA EM VITAMINAS

No ultimo recenseamento feito por occasião da chegada do Presidente Justo, para apurar a população do Brasil, verificou-se embora que imprecisamente devido a rapidez, que a mesma ascendie a quarenta e quatro milhões! Maior que a da França e que a da Italia e na Europa, apenas inferior a Russia, a Ingleza e a Allemã.

O nosso Palacio do Governo, era antigamente um convento de Jesuitas denominado «San Thiago», existindo entre elle e o de São Francisco, onde hoje é o «Orphanato Christo Rei», uma extensa galeria subterranea, atravessando por baixo da rua Caramurú ou ladeira do Fogo; e um outro que ia sahir no antigo «Porto dos Padres», actualmente occupado com os armazens do Caes do Porto, ambos obstruidos em suas entradas no governo Jeronymo Monteiro. Diz a crença popular que nelles esconderam os jesuitas, os seus thesouros.

Andorinha

Por que não vens revêr o ninho antigo;
o lar amigo do verão passado?
Vem revestir de amor mais bem tramado
no mesmo alado encanto, o terno abrigo!

Por que não vens revêr o mesmo prado!
O verde amado que adorei comtigo?
Abrem-se as flores da esperança, e sigo
como um mendigo a vê-las, isolado.

Volta, andorinha, a primavera é linda!
Vem ver ainda a rosea madrugada
de luz, de sonhos, de illusões, infinda!

Volta! vem ver como conservo ha um anno,
do triste engano, a dôr abençôada,
a dôr de amar-te que me fez humano.

FRED JOSÉ

Cachoeiro de Itapemirim

Prisioneira feliz! mas condemnada
Por leis irreductiveis e absolutas,
a viveres assim encarcerada,
nesta cadeia de montanhas brutas!

Mas que importa, si é explendida a morada!
pois daqui tudo vês e tudo escutas:
a voz de Deus e a luz da madrugada,
entram tambem no coração das grutas!

E o Itabira te guarda e te vigia,
como se fôra eterna sentinella—
carcereiro que vela noite e dia...

Tudo, afinal, te rende um justo preito,
emquanto um claro rio tagarela,
rola, cantando, dentro de teu peito!

BENJAMIM SILVA

COMO NOS SEDUZ E ENCANTA UM ROSTO PERFEITO E LINDO DE JUVENTUDE EM FLOR...

POLLAH, o Crême da American Beauty Academy, dará a seu rosto o poder irresistivel duma eterna primavera...

As espinhas, manchas, rugas e muitas outras imperfeições, serão eliminadas, dando logar a uma pelle unida, fina e lisa, debaixo da qual como se verá circular a vida.

Enviamos, gratuitamente, a quem nos mandar o endereço, o livrinho A ARTE DE BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embellezamento da cutis e cabellos.

Corte este «coupon» e remetta aos srs. representantes da American Beauty Academy—Rua da Alfandega, 105 — 1° andar — Rio.

Nome .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

V. C.

CINEMA

A Universal contractou Reginald Denny para fazer parte do elenco do «Only Yesterday», o film que contem 73 actores de nomeada, do qual Reginaldo será um dos principaes. Tambem tomam parte neste film, John Boles, Margaret Sullivan e Billier Burke.

Acabam de criar um serviço secreto nos studios, devido os actores estarem com medo da nova onda de crimes que está attingindo Hollywood, pois varios actores já foram raptados.

Cecil B. De Mille seguiu viagem para Hawaii a bordo do «Maiolo», á procura de scenarios naturaes que se adaptem ao seu proximo film «Four Frightened People».

As grandes figuras allemãs do «ecran» não mostram grandes disposições em contribuir para «o renascimento cultural» do seu paiz, sob os auspicios de Hitler. Dorothéa Wieck declarou que não obdecerá a ordem eventual de regressar á Allemanha, porque assignara contracto por cinco annos com uma grande empresa cinematographica. Ernest Lubitsch, um dos maiores enscenadores dos Estados Unidos, diz que vive ali ha doze annos e que ali pretende ficar definitivamente, para o que já está preparando a sua naturalização. Max Reinhardt limitou-se a declarar que não era allemão, mas sim tcheco-slovaco. Marlene Dietrich regressou da França, por não querer passar as ferias na Allemanha.

Os productores de filmes, na sua maioria, receiam que a exhibição das suas fitas, em que figurem artistas allemães rebeldes venha a ser prohibida na Allemanha.

Por outro lado, o representante de Charlie Chaplin, em Berlim, communicou-lhe por telegramma que tinha provocado viva emoção naquella capital a noticia de um jornal parisiense de que havia raspado o pequeno bigode, porque Hitler usava um igual ao seu.

Carlito respondeu immediatamente desmentindo a informação.

George Raft voltará brevemente a applicar o talento de bailarino, que foi o ponto inicial da sua celebridade, na filmagem de «Al of Me», cujo argumento se baseia em certos incidentes da vida do bailarino Maurice.

Carole Lombard será a estrella.

Na vida conjugal

ARNOLPHO FERNANDO

—Miseravel, meu pae teve bastante razão para se oppôr a esse casamento! Martyrisas-me, humilhas-me a todo momento com a tua leviandade. Foi contra os conselhos paternos e as supplicas de minha mãe que vim compartilhar da tua vida e, agora, com todos os requintes de crueldade, me desilludes, augurando-me, em vez da felicidade, o fel da amargura.

—E que culpa tive eu em me quereres? Casaste por tua livre e espontanea vontade. A principio amei-te como amei á primeira mulher que me passou pela vida. Ella não era assim, tão candida e passiva. Eu creio que nem sempre a affectividade e a candura da mulher prendem os homens, mas sim a agudeza de espirito, o senso da psychologia humana, a faculdade de adaptar os seus sentidos em correspondencia com os nossos. Assim como ha animaes que se adaptam a qualquer meio, mudando de côr, a mulher, ás vezes, precisa modificar o seu caracter a bem do seu destino.

—Que queres dizer com isso? disse ella erguendo-se altiva.

O nosso casamento não foi obra do destino! não! foi apenas um desvario da minha juventude irreflectida, avida de prazeres e sensações! Assim como me uni a ti, ha dois annos, sonhando um amor eterno, hoje eu te abandono para sempre.

Elle sentou-se. Ella derramou as ultimas lagrimas e desappareceu.

Emquanto o comboio cortava o espaço com os seus silvos ensurdecedores, ella revivia todas as nuances que precederam o matrimonio.

O seu pae lhe dissera: Minha filha já que é maior, não posso impedir que se una a esse homem, conforme me facultaria a lei se você fosse incapaz, mas ainda é a amizade de um pae que appella para a sua consciencia. Eu sei que a sua razão ha de convencel-a, que não podem ser felizes.

Se você almeja um marido de caracter, cujo genio se coadune com o seu, por que prefere Arthur, tão desregrado, tão desmoralisado perante a sociedade?

—Ouve-me filha, dissera a mãe, com os olhos lacrimejando: Ninguem mais do que eu almeja a tua felicidade. E's digna de um outro homem mais sensato, mais honrado... e abraçou-a convulsivamente em soluços.

E agora que dirão elles? Ficarão satisfeitos com o desquite?

.....

No lar paterno receberam-na em amplexos de dedicação e ternura.

Agora era livre. O Carlos ainda a amava. E na verdade as constantes visitas nada mais eram que o resurgir da sua affeição, que o decorrer de dois annos deveria ter attenuado.

.....

Dois mezes depois...

—Filha, por que choras?

Em vão ella procurou dissimular, pois uma carta se achava ao alcance dos olhos de sua mãe:

«Querida

Agora comprehendi quanto fui ingrato. Sinto que não posso viver sem ti. Farei tudo para me regenerar e tornar-me digno da tua pessôa. Vem.

Arthur»

—Que insolente! Ainda se atreve a querer viver comtigo. Talvez ignore que estás te preparando para pertencer a quem te ama verdadeiramente com pureza e dedicação, não é, minha filha?

Ella não respondeu, mas fixando o olhar em uma folha de papel sobre o toilette, cahiu em pranto.

E, surpresa, a mãe leu, tremula:

«Arthur

Seguirei breve. Estou certa de que seremos felizes. Eu tambem sinto que me não é possivel viver sem ti.

Judith»

.....

Muitas vezes a felicidade depende de uma desillusão que o amor purifica.

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.—Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

LOÇÃO LIRIO DO AMOR

Moderno processo para fazer desaparecer cabellos brancos em poucos dias.

Extingue a caspa e evita a queda do cabello. Não é tintura.

Perfume concentrado e agradabilissimo

Vende-se nas principaes casas de Perfumarias e na Drogaria

G. Roubach & Cia.

Rua 1.º de Março, 20

VICTORIA

OLHOS...

Para o Evandro Figueiredo

Olhos cansados, olhos côr de mar,
Com transcendentalismos de mysterios...
Vós tendes na expressão triste do olhar,
A tristeza sem par de eremiterios...

Olhos tristes, que vivem a scismar,
Com esta vida abundante em vituperios...
Nesta luz arde a chamma de um luar,
De claros brilhos, tristes e funereos...

Olhos dormentes, mortos, sonhadores!
Em vos vendo sonhando tristemente,
Canto enlevado o amor dos meus amores...

Canto... E sinto assim, no deslumbramento,
O divino esplendor do canto ardente
E a belleza do nosso firmamento...

Joaquim Ramos

Felicitações opportunas

—Querido tio, os meus parabens. Desejo-lhe as maiores felicidades pelo seu anniversario.

—Muito obrigado, querido sobrinho. Toma dez mil réis para ti.

— Grato, titio. O senhor quer que o felicite já pelo seu anniversario do proximo anno? Eu deixarei ficar as duas felicitações por quinze mil réis.

Charlatão philosopho

Numa feira, em França, tinha um charlatão sobre a porta da sua barraca, o seguinte letreiro:

«Aqui pela quantia de dois «sous» poderá quem quizer ver a pessoa que mais ama neste mundo. Para evitar a curiosidade dos indiscretos, declara-se que não se admitte senão uma pessoa por cada vez.»

Quem não queria ver a pessoa que mais amava neste mundo? Davam-se os 2 «sous», recebia-se uma senha, admittido por ella, entrava-se num pequeno gabinete ao fundo, corria-se um cortinado, e via-se... quem? a propria imagem num belissimo espelho de Veneza.

SEMPRE INFALLIVEL!

O Peitoral de Angico Pelotense, como attesta o cidadão Adolpho Rezende

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno—Pelotas—*Adolpho Rezende.*

—Illustrado pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Amigo e sr. Attesto que soffrendo ha mais de dois mezes de uma constipação chronica e não ficando curado com os remedios aconselhados por medico, um amigo aconselhou me que fizesse uso do excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o qual curou me radicalmente. Assim pois, aconselho ás pessoas que tenham semelhante incommodo o uso do bonissimo preparado do intelligente pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto. O referido é verdade do que dou fé e assigno.—Pelotas—*Francisco Silveira Ayres.*

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

DE UM MODO CLARO

e definido a sciencia falla, pois é um distincto medico, o dr. Florduardo Borges Sampaio nome sobejamente conhecido e acatado nas rodas scientificas do Rio de Janeiro, quem assim se expressa:

Attesto ser o «GALENOGAL» um dos mais energicos depurativos que tenho empregado em affecções syphiliticas terciarias colhendo sempre óptimos resultados, além da minha expectativa, pela rapidez de seu effeito.»

Rio de Janeiro.

Dr. Florduardo Borges Sampaio.

(Firma reconhecida.)

Vê se, portanto que o mais seguro e garantido meio, de debellar rapida e radicalmente a syphilis e suas pavorosas consequencias, é com o uso do soberano depurador e tonico do sangue «GALENOGAL» do notavel medico inglez e eminente especialista em syphilis dr. Fredirico W. Romano.

Nunca falha o grande depurativo. Deveis usal-o.

Medo

O meu sorriso não é mais artificial. A alma já se modelou á mascara de meu rosto e hoje o meu sorriso é perfeitamente sincero. Passou a obrigação de simular um ar feliz. Ficou o habito. Minha tristeza primitiva desappareceu. Meu cansaço não está mais á vista, aquelle cansaço precoce que acinzentava todas as minhas emoções e todos os meus pensamentos.

O homem que fingia felicidade é hoje um homem feliz. A abstracção fugiu de meus olhos, ninguem mais encontra melancolia nos meus gestos, nem desalento em minha voz nem tristeza em minhas attitudes.

— mas... o medo que eu tenho de me encontrar sózinho commigo mesmo...

Newton Braga

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

KOCHCIDINA

GRIPPE·NEVRALGIAS·DÔRES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

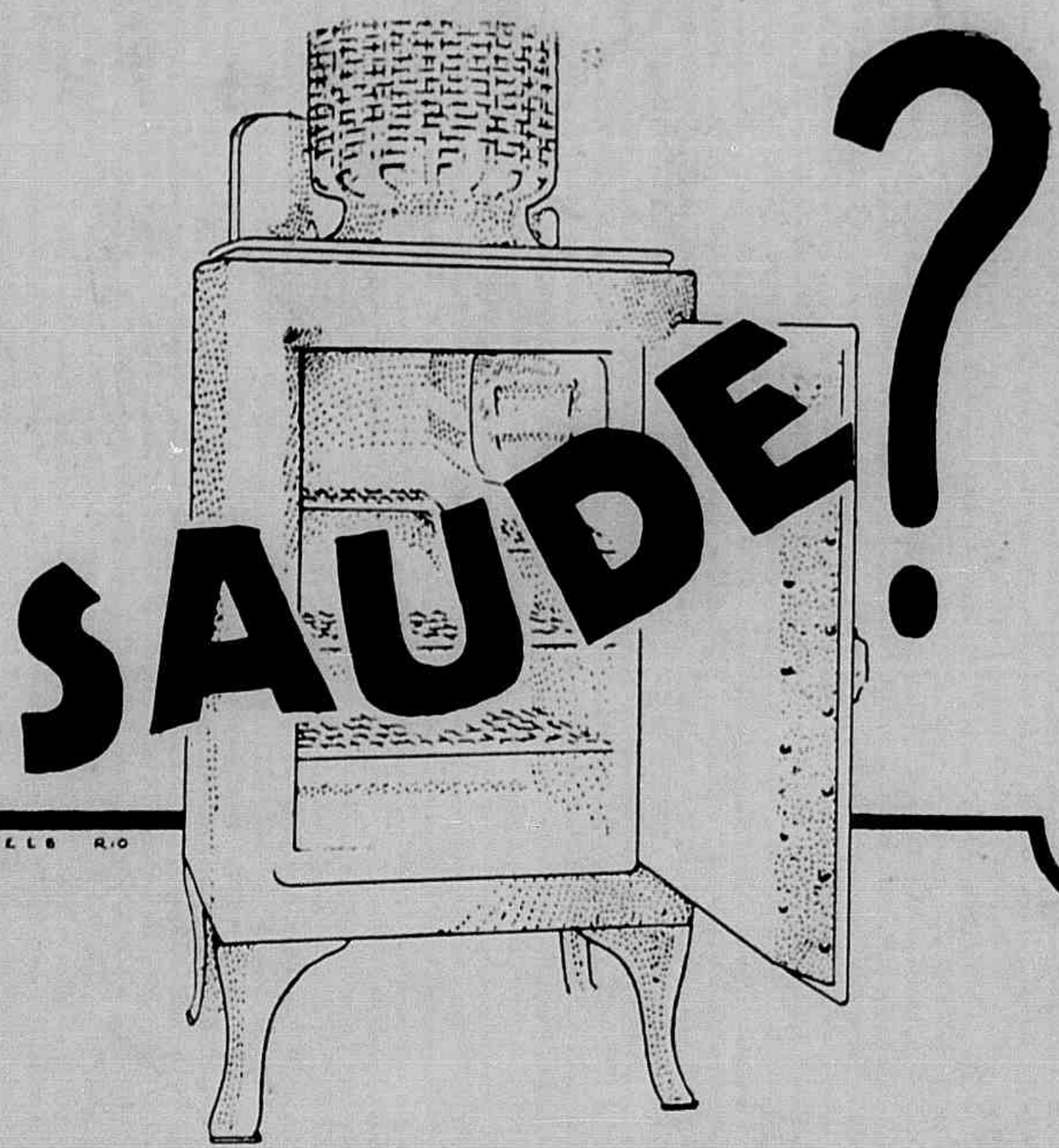
Fala o Medico:

Ventre volumoso
Somno agitado
Ranger dos dentes
Comichão no nariz
Vomitos - Colicas
Inchação no labio superior
Ora pallido, ora corado
Irritabilidade de genio

Tudo são symptomas de
LOMBRIGAS E VERMES
Só podereis exterminal-as
dando-lhes um

TIRO SEGURO

O TRADICIONAL REMEDIO PARA ADULTOS E CRIANÇAS



DEPENDE DE SUA VONTADE

O refrigerador GENERAL ELECTRIC protege sua saude conservando inalterados os generos alimenticios.

Convidamos V. S. a fazer uma visita á nossa loja e vêr os nossos ultimos modelos de refrigeradores. Teremos muito gosto em dar maiores esclarecimentos sobre esta maravilha.

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

R-8

O RIO CONHECEU NESTE VERÃO AS MAIS DESLUMBRANTES ESTAMPARÍAS EM VOILES E DEMAIS TECIDOS ADEQUADOS Á ESTAÇÃO. ESSAS MESMAS ESTAMPARÍAS NESSES MESMOS TECIDOS ACABAM DE RECEBER AS CASAS PERNAMBUCANAS— FONES 156 E 292.